

NOTA DE IMPRENSA

IL/Açores quer esclarecimentos

Para quando a entrada em funcionamento do renovado Porto Pipas

O Deputado da Iniciativa Liberal no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, quer saber quando entra em funcionamento o renovado Porto das Pipas, em Angra do Heroísmo, considerando que o investimento de mais de 18 milhões de euros, “não é o cais de cruzeiros prometido em 2008”, mas uma infraestrutura “com potencial” que está, aparentemente concluída, mas “interdita à operação” de navios de passageiros.

Num Requerimento já entregue nos serviços da Assembleia, Nuno Barata faz um enquadramento histórico das obras prometidas para aquele porto e coloca várias questões sobre a operacionalidade, condições de embarque e desembarque de passageiros e, entre outras, ações de promoção da infraestrutura junto de cruzeiros temáticos.

“Considerando toda a tinta que tem feito correr as obras no Porto das Pipas, para onde se começou por prometer a edificação de um ‘cais de cruzeiros’ e onde se acabou por fazer a ‘construção da rampa para navios RO-RO e ferry e obras complementares para melhoramento da operacionalidade e de abrigo (...) e requalificação desta infraestrutura portuária’”, o parlamentar liberal quer saber se já “estão concluídas as obras adjudicadas, em 2020?”.

“As obras anunciadas para aquela infraestrutura portuária, em véspera das eleições regionais de 2008, foram para a construção de um cais de cruzeiros, promessa que voltou a ser reiterada, então, pelos executivos regionais de gestão socialista, nas vésperas das eleições autárquicas de 2009, nas vésperas das eleições regionais de 2012 e, novamente, na campanha eleitoral para as autárquicas de 2013. Chegaram a ser realizadas sessões públicas de apresentação de anteprojetos, anunciando-se um investimento público de cerca de 60 milhões de euros, na construção do dito cais de cruzeiros. Em 2014, foi entendimento partilhado entre o Governo Regional do PS e o Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (também eleito pelo PS), de que ‘o cais de cruzeiros, no atual contexto, não parece uma prioridade’”, tendo-se optado pela realização de outro tipo de investimento público, recorda Barata.

“Em 2018, ou seja, uma década após as primeiras promessas de investimento megalómano no Porto das Pipas e quatro anos após a decisão de apenas avançar para uma obra mais modesta, sem que nada tivesse sido concretizado, o Parlamento dos Açores aprovou por unânime uma Resolução que determinou que *‘a construção de um cais de cruzeiros na ilha Terceira será na baía da Praia da Vitória’*, algo que também até hoje não se concretizou”, acentua, referindo que, “em 2020, novamente em véspera de eleições regionais, foi lançada a primeira pedra das obras que haveriam de se vir a realizar no porto da cidade de Angra do Heroísmo”.

Nuno Barata faz uma síntese das principais intervenções técnicas a executar no âmbito desta empreitada que irão justificar as dúvidas que suscita neste Requerimento, não sem antes lembrar que, “no decurso da empreitada, para além do Furacão Lorenzo, em 2019, que levou a uma alteração do projeto nunca tornada pública, registaram-se também paragens na obra por força de trabalhos arqueológicos necessários realizar”, que acabaram por promover “um atraso de cerca de 17 meses” e uma alteração ao “orçamento inicial que foi aumentado em mais 4 milhões de euros, totalizando o investimento público realizado os 18 milhões de euros”.

Obra pronta ou não?

Ora, prossegue o Deputado e Dirigente Regional da IL, “desde o final do ano 2023, a obra está, aparentemente concluída, o estaleiro foi levantado, mas continua sem qualquer tipo de operação o principal porto da cidade de Angra do Heroísmo. Na sequência das obras realizadas, nos últimos 3 anos, a operação da designada “Linha Lilás” – operada pelas embarcações da Atlanticoline, nos meses de junho a setembro, ligando as ilhas do Faial, Pico, São Jorge (Calheta) e Terceira (Angra do Heroísmo), sofreu uma alteração, passando o destino final da operação para o Porto das Praia da Vitória”, situação que, na perspetiva liberal, importa também entender se já será corrigida este verão de 2024.

Outra situação que os liberais querem ver esclarecida prende-se com o futuro da infraestrutura, uma vez que “um dos grandes desideratos que nortearam, politicamente, a tomada de decisão pelo investimento que está, finalmente, concretizado era o ‘reforço o posicionamento de Angra do Heroísmo como um grande atrativo para o sector dos cruzeiros temáticos’, anunciando-se a realização de diversas iniciativas para captação de novas escalas, de novos navios, para este porto”. No entanto, diz Nuno Barata, “a baía da cidade Património Mundial da UNESCO tem, nas últimas semanas, recebido a visita de várias embarcações de maior porte que ficam fundeadas na baía e não operam no porto, como, por exemplo, ainda no passado fim de semana, dia 5 de maio, recebeu a visita do navio e cruzeiro NATIONAL GEOGRAPHIC ENDURANCE”.

Ora, toda esta situação suscita dúvidas à IL/Açores que quer então saber se a empreitada está dada como concluída, “por que motivo o porto continua fechado à operação marítima, nomeadamente de passageiros?”; “Que alterações foram introduzidas no projeto inicial da empreitada e com que fundamentação?”; “Qual foi o custo total e final da obra?” e “Qual a previsão de abertura do porto à navegação?”.

Por outro lado, acrescenta, “a ‘Linha Lilás’ da Atlanticoline já anunciada pela empresa para o verão de 2024 já vai operar no Porto das Pipas ou continuará a ter como destino final o Porto comercial da Praia da Vitória?”.

No que toca à promoção da infraestrutura e à captação de novos navios, Nuno Barata pergunta “que ações de promoção do Porto das Pipas foram realizadas, desde o arranque das obras em 2020?”; “Onde foram realizadas as eventuais iniciativas promocionais para captação de novas escalas, de novos navios de cruzeiros temáticos?” e “Quantas escalas de navios de cruzeiro temáticos estão previstas acontecer em 2024 e 2025 no Porto das Pipas, fruto do trabalho eventualmente realizado?”.

O eleito liberal, considerando tartar-se de um porto destinado à operação de passageiros, questiona ainda “que mais obras terão de ser realizadas no Porto das Pipas para assegurar a existência de condições mínimas de dignidade ao embarque e desembarque de passageiros destes cruzeiros e dos navios que operarão na “Linha Lilás”?” e “Quais as previsões para a realização destas eventuais obras a mais e quais as previsões de custo total de investimento?”.

Por fim, e uma vez que a empreitada assinada em 2020 previa obras também na Marina de Angra do Heroísmo, Nuno Barata solicita esclarecimentos sobre “Qual o aumento efetivo da capacidade da Marina de Angra e prazo de conclusão desse aumento?”.

Açores, 7 de maio de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt